

## REVER A CIDADE PELO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DA CIDADE

Os textos não verbais ou, no caso específico, as fotografias, apresentam diversas matizes de leitura, já que a percepção dos diversos leitores são carregadas de significados, valores e informações diferenciadas. Assim sendo, um historiador fará uma leitura fotográfica diversa de um arquiteto, por exemplo. Daí a grande dificuldade em se catalogar acervos fotográficos. Estes não possuem dados explícitos e, na maior parte das vezes, os dados serão atribuídos ao catalogador, que deverá relatar a foto da maneira mais fidedigna possível e evidentemente esta não será a única forma de leitura.

No caso específico do Acervo Fotográfico do Museu da Cidade às fotos foi dado um tratamento mais histórico que arquitetônico, o que evidência, mais uma vez, a natureza do catalogador.

O nosso acervo, ainda em fase final de catalogação, possui, até o momento 1005 fotos, acondicionadas em mapotecas em aço e embaladas em papel de seda. Esta é a recomendação feita por Sérgio Burgi, especialista em acervos fotográficos, enquanto aguarda-se a substituição deste papel por papel de polietileno virgem, sem recobrimentos superficiais. O arquivamento em mobiliário de aço mais recomendado é o tratado por fosfatização contra oxidação e com pintura não plastificada polimerizada em fornos de alta temperatura(acabamento normal em móveis de qualidade). Ainda, segundo o especialista, as fotografias em papel podem ser armazenadas tanto horizontalmente, quanto verticalmente.<sup>1</sup> No caso específico deste museu, todas as fotografias encontram-se acondicionadas horizontalmente.

---

<sup>1</sup> Burgi, Sérgio - Introdução à Preservação e Conservação de Acervos Fotográficos, Ministério de Cultura/FUNARTE, 1988.

Este acervo é composto de fotografias originais, reproduções, cartões postais, provas de contatos e negativos (estes dois últimos ainda não catalogados).

As fotografias foram organizadas por temas, no intuito de facilitar a consulta.

Assim sendo os temas principais são:

Exposições - fotografias utilizadas em exposições ocorridas neste museu desde sua inauguração em 1992 (A cidade e os sonhos);

Campinas sob o Signo de Eros; O Homem, a cidade e o tempo;

Ponte Preta 90 anos; A Cidade e a Villa; Automóveis (I Exposição); Bandas no Coreto (Exposição do SESC); Campinas vai à Guerra; Carnavais de Carlitos 2003; Constituintes e Constituições no Brasil; Os Excluídos; Fiandeiras (palestra); Laudelina; Olhares da cidade; Revolução Constitucionalista de 1932; Trinta e um de março ou 1º de abril; (Memória do trabalhador Ferroviário).

Esportes-fotografias de jogos de confraternização e jogos regionais

Encontro G.L.S. /Parada Gay/ o Feminino-fotografias referentes á palestras, manifestações populares e exposição.

Movimento Negro- fotografias referentes à palestras e manifestações populares

Coleção Austero Penteado-reproduções fotográficas (os originais encontram-se sob a guarda do MIS/C)

Fundo Alma Ferreira (1 e 2)- composta por fotografias do filme Fernão Dias (produção campineira), fotografias da cidade de Campinas, de família e de outras cidades.

Projeto Águas (1)

Museu da Cidade-fotografias do prédio, projetos férias no museu e caminhada histórica, funcionários.

Índios- Coleção Etienne Samain, Coleção Professor Atayde Desidério, postais e fotos diversas

Cidade de Campinas-logradouros diversos, Delegacia Regional, Fazendas, Igrejas, laboratório do Colégio Culto à Ciência, Maternidade, Oficina e Gráfica Paulino e outras.

Não Identificadas

Outras localidades

As fotografias ainda podem ser consultadas por ordem alfabética e há pretensão de, futuramente, também poderem ser consultadas por ficha catalográfica.

#### Sugestões de Bibliografia

- Funarte, Centro de Documentação. Arquivo fotográfico: Estudo Preliminar, Rio de Janeiro, 1982.
- Burgi, Sérgio. A preservação dos materiais fotográficos: o processamento para permanência. Revista Fotóptica, São Paulo, Bela Vista Editorial, out/nov. 1984.
- Ferrara, Lucrecia d'Aléssio. Ver a cidade: cidade, imagem, leitura- São Paulo: Nobel, 1988 (Coleção Espaços)

M. Renata Urbach

Historiadora-chefe de Setor do Museu da Cidade - Campinas